

Manifestações de Norte a Sul contra o aumento do custo de vida

Na sequência das manifestações de protesto contra o aumento do custo de vida, que tem sido feitas em diversos pontos do País, realiza-se amanhã, em Setúbal, no Largo do Bocage, pelas 19 horas, uma concentração, promovida pelo Conselho Coordenador das Co-

missões de Trabalhadores, Movimento Sindical, Secretariado das Comissões de Moradores e MDM do distrito de Setúbal.

Também foi a União dos Sindicatos de Castelo Branco convocou, para sexta-feira, uma concentração que se efectuará, no Jardim Público, da Covi-

lhã, às 18 horas. Esta iniciativa conta com o apoio de vários sindicatos e de outras organizações. Entretanto em Viana do Castelo a Comissão Unitária de Mulheres promove hoje uma concentração junto ao Governo Civil. Terá lugar, ainda, amanhã, no Porto, no Centro Cultural e Social da Sé, uma sessão sobre o aumento do custo de vida, convocada pela CUM daquela freguesia.

Por outro lado, em Beja, a CUM do distrito marcou, para

as 15 horas do próximo sábado, uma concentração na Praça da República. Manifestaram o seu apoio a esta iniciativa a UCP «Muralha de Aç» da Vidigueira, a UCP «26 de Fevereiro» do mesmo concelho, a Liga dos Pequenos e Médios Agricultores de Serpa, a UCP «Vanguarda do Alentejo», do concelho de Beja, a União dos Sindicatos do distrito de Beja, o Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas e a Comissão Distrital do PCP.

A AGRESSÃO A ALMEIDA SANTOS PSD açoriano ataca ministro

Continuação da pág. 1

No referido comunicado da comissão política do PSD de S. Miguel faz-se alusão ao «argumento» avançado também, por Mota Amaral em Lisboa, de terem perecido já vários agentes de segurança no continente no combate ao crime «sem que o Governo de coligação PS/CDS, do qual faz parte o dr. Almeida Santos, tenha até agora conseguido dominar».

O comunicado «repudia», por outro lado, a «maneira como se processa a visita dos dirigentes do PS e do CDS, Almeida Santos e Rui Pena, que logo se transformaram em ministros, falando como brancos em terra de pretos».

O ministro da República para os Açores, Galvão de Figueiredo, é mencionado como «ho-

Falso alarme de bomba no hospital de V. Real

Ao princípio da tarde de ontem, foi recebido no hospital de Vila Real um telefonema anónimo anunciando ter sido colocada uma bomba na secção dos serviços administrativos, a qual deveria explodir às 15 horas.

Dado o alarme, e enquanto os doentes da enfermaria de Pediatria eram evacuados, a PSP revistou minuciosamente as instalações, mas nada encontrou de suspeito.

Lei da Greve

O Conselho da Revolução decretou a inconstitucionalidade do decreto da Região Autónoma da Madeira sobre a regulamentação da Lei da Greve, resolução publicada no «Diário da República» de hoje.

mem experiente na colonização da África» acusado de «mais uma vez ser a correia de transmissão do PS e do seu Governo».

Depois de acusar Almeida Santos daquilo que considera «uma manobra salazarista» ao «pretender lançar ilhas contra ilhas», o comunicado termina afirmando: «os Açores não são terra de pretos, e não podem ser tratados agora, como foram antigamente pelos inspectores do cacimbo que... nos tratam como se estivéssemos de tanga».

FLA ESCONDE-SE

Almeida Santos salientou, entretanto, em entrevista concedida à RDP (Açores) «compreender muito mal que a FLA tenha vida tão fácil», colocando bandeiras onde muito bem entende e reunindo «onde quer e quando quer» e sublinhou que o separatismo é um dos «crimes mais graves da nossa escala penal».

A presença unitária de socialistas e comunistas na chegada do ministro a outras ilhas foi especialmente saudada por Almeida Santos que prometeu dar conta aos seus camaradas socialistas no continente, da atitude dos comunistas açorianos.

Desconhece-se por outro lado por que bandas circulam os chefes da FLA, nomeadamente o «chefe» José de Almeida, receosos certamente de serem responsabilizados pelos graves incidentes ocorridos.

Uma correcção: por lapso indicamos na edição de ontem como sendo da Juventude Centrista um comunicado da Juventude Socialista que pedia «firmeza contra os agressores» separatistas. A JS apresentamos as nossas desculpas.

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO
AS 09.00 H.

Em Portugal Continental o céu muito nublado em al-

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
0.18 3,4m	6.07 1,4m
12.46 3,4m	18.24 1,3m

rádio

1.º Programa
18.00 Música portuguesa. 18.20 Temas de saúde — «15 minutos com Georges Moustaki». 19.00 Um solista. 19.15 «O Mundo é a nossa casa», fados de Coimbra. 20.00 «Jornal da Noite». 20.30 Melodias. 21.00 20.º episódio do folhetim «Eusébio Macário», de Camilo Castelo Branco, numa adaptação de Natália Gonçalves. 21.20 «Contraponto». 24.00 «Último Jornal». 00.20 Música variada. 01.00 Música na noite.

2.º Programa
18.00 Música sinfónica: — Excertos sinfónicos da ópera «Lulu», de Alban Berg. — Sinfonia Fantástica, op. 14, de Berlioz. 19.10 Música de vanguarda: — Tautologos II, de Luc Ferrari. Realização do Grupo de Pesquisas Musicais da ORTF, dir. por Pierre Schaeffer. — «Y entoncos comprendi», de Luigi Nono, p/ seis vozes femininas, Coro da Câmara da RAI de Roma e fita magnética. 20.00 Poemas sinfónicos: — «O caçador maldito», de César Franck. — «Phaéton» op. 39, de Saint-Saens. 20.30 Serenata op. 24, de Arnold Schonberg. 21.05 Música de piano: — Sonata n.º 30 em Mi Maior, op. 109, de Beethoven.

3.º Programa Nacional e Regional (290 m)
18.00 «Vertical». 18.20 Prevenção e saúde, pelo dr. José Matilias. 18.50 Temperaturas do ar.

Pub

ALIS ASSOCIAÇÃO LIVRE DE SUINICULTORES

R. José Joaquim Marques, 28-30

MONTIJO

PLENÁRIO DE EMERGÊNCIA SUINICULTORES

Os aumentos das RAÇÕES. Os BAIXOS PREÇOS pagos à produção. A INTERVENÇÃO da JUNTA a preços ruinosos.

Exigem a presença de todos os suinicultores na 6.ª feira às 21 horas, no Café Portugal, em MONTIJO.

Montijo, 18 de Abril de 1978.

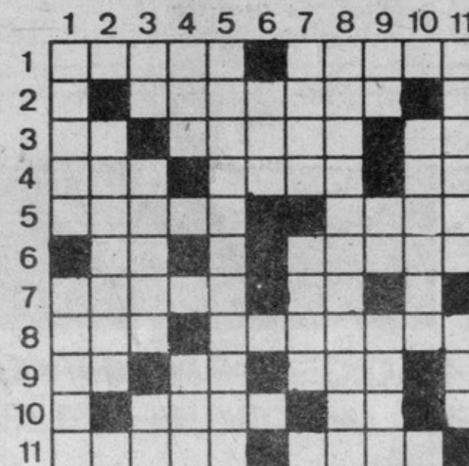
Pe'l'A Direcção
Manuel AC Fernandes

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO
PROBLEMA N.º 12020

HORIZONTAIS:

- Vendera a crédito. Oportunidades.
- Artigo definido. Recto.
- Reis. Expire. Abreviatura da palavra inglesa mister (senhor).
- Sistema montanhoso de Marrocos. Extremidades dos braços. Brisa.
- Nome de fruto. Costurei.
- Cidade da antiga Caldeia. A morte.
- Enaltecei. Cidade da antiga Caldeia.
- Pequeno simio do Brasil. Activa.
- Abreviatura de Santíssimo. Arnóquio (s.q.). Ave peralta.
- Tempo do verbo ser. Justapor. o sono das crianças. Artigo definido.
- Carimbas. Serra de Portugal.



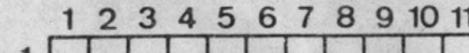
VERTICAIS:

- Poupa. Tostes.
- Finges.
- Preposição latina que designa movimento. Poder. O mais.
- Viscera dupla. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia.
- Perfumariamos.
- Época.
- Olho atentamente. O mesmo que pureia.
- Enterraremos em lodaçal.
- Letra grega. Sufixo que designa estado. Sadias.
- Mastigas sem engolir.
- Ria sem ruído. Falda.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 8080

HORIZONTAIS:



VERTICAIS:

lémica, de entre os nacionais. Esse o seu grande mérito, que a minha estima sempre lhe reconhecerá, «cahin-caha»...

...E tem este folhetim por fim anunciar a festa e convidar a lá ir o leitor — fazendo sinceros votos de qualidade. «Sine qua non».

NOTARIADO PORTUGUÊS

1.º Cartório da Secretaria Notarial da Feira

º cargo do notário
Lic. Alfredo Bosch da Graça

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 11 de Abril de 1978, lavrada a fls. 44 e verso, do livro de escrituras diversas, C 29, do 1.º Cartório da Secretaria Notarial da Feira, a cargo do notário Lic. Alfredo Bosch da Graça, foi levada a efeito a habilitação por óbito de Evangelina Gonçalves, natural da freguesia de Louredo, deste concelho, e com residência habitual em Huelva, Espanha, onde faleceu em data de 9 de Dezembro de 1975; consta da mesma escritura que a autora da sucessão não deixou descendentes nem ascendentes, e não deixou testamento ou qualquer outra disposição de última vontade, e que lhe sucedeu como herdeiro um irmão, de nome Manuel Gonçalves, nascido na referida freguesia de Louredo, casado, em comunhão geral de bens, com Ermelinda da Silva Freitas, residente na cidade de Espinho, à Rua 8, n.º 1037.

Está conforme ao original.
Vila da Feira, 17 de Abril de 1978

O ajudante da Secretaria Notarial,
José Soares de Amorim